C.N.P.J. n° 33.172.537/0001-98

Bala	anço Patrimo	onial em 30	d
Ativo	2011	2010	П
Circulante	. 14.005.286	10.092.510	1
Disponibilidades	. 44.782	4.338	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	. 608.433	15.405	
Aplicações no mercado aberto		5.000	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		10.405	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			
financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	. 10.226.665	8.312.347	
Carteira própria	6.825.330	4.140.007	
Vinculados a compromissos de recompras	. 20.215	1.255.403	
Vinculados a prestação de garantias	. 1.636.196	2.019.054	
Instrumentos financeiros derivativos	. 1.744.924	897.883	
Relações interfinanceiras	. 106	412	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	. 1		
Depósitos no Banco Central	. 105	412	
Operações de crédito (Nota 8)		173.074	
Setor privado		173.102	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	. (9.357)	(28)	
Outros créditos	. 2.594.435	1.585.766	
Carteira de câmbio (Nota 10)		1.083.505	
Rendas a receber	. 8.841	6.149	
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	. 809.223	420.416	
Diversos (Nota 11)	. 169.764	78.525	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.	. (955)	(2.829)	
Outros valores e bens	. 3.027	1.168	
Outros valores e bens	. 769	769	
Despesas antecipadas	. 2.258	399	
Realizável a longo prazo	. 1.837.479	1.568.785	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			
financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	. 931.402	721.493	
Carteira Própria		295.330	
Vinculados à prestação de garantias		123.670	
Instrumentos financeiros derivativos		302.493	
Outros créditos	. 906.077	847.292	
Diversos (Nota 11)	. 942.063	904.704	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa .	. (35.986)	(57.412)	
Permanente		312.585	
Investimentos (Nota 14)	. 355.047	287.663	
Participações em controladas no país	. 354.235	286.958	
Outros investimentos	. 1.181	1.109	
Provisão para perdas		(404)	
Imobilizado de uso		15.250	
Outras imobilizações de uso		27.705	
Depreciações acumuladas	. (15.656)	(12.455)	

Gastos de organização e expansão

Amortização acumulada.

Total do ativo

J.P.Morgan

de Junho - (Em milhares de reais)		
Passivo	2011	2010
Circulante	8.666.899	8.647.153
Depósitos	573.585	52.071
Depósitos à vista	103.026	38.865
Depósitos interfinanceiros	297.664	-
Depósitos a prazo	172.885	13.171
Depósitos para investimentos	10	35
Captações no mercado aberto	171.886	1.254.490
Carteira própria	20.215	1.254.490
Carteira de terceiros	151.671	-
Relações Interfinanceiras	515	20
Recebimentos e pagamentos a liquidar	515	20
Relações interdependências	8.690	1.105
Recursos em trânsito de terceiros	6.626	1.105
Transferências internas de recursos	2.064	-
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	4.429.575	4.972.066
Empréstimos no exterior	4.429.575	4.972.066
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	1.804.310	886.249
Instrumentos financeiros derivativos	1.804.310	886.249
Outras obrigações	1.678.338	1.481.152
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.767	2.706
Carteira de câmbio (Nota 10)	1.274.061	832.007
Sociais e estatutárias (Nota 11)	7.458	21.943
Fiscais e previdenciárias (Nota 11)	166.244	112.047
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	143.624	443.967
Diversas (Nota 11)	83.184	68.482
Exigível a longo prazo	6.105.829	1.989.850
Depósitos	251.344	409.355
Depósitos interfinanceiros	173.306	195.234
Depósitos a prazo	78.038	214.121
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	226.248	345.485
Instrumentos financeiros derivativos	226.248	345.485
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	4.293.025	
Empréstimos no exterior	4.293.025	-
Outras obrigações (Notas 11 e 13)	1.335.212	1.235.010
Fiscais e previdenciárias	965.290	890.144
Diversas	369.922	344.866
Resultados de exercícios futuros	3.176	650
Patrimônio líquido (Nota 16)	1.454.759	1.336.227
Capital social	985.432	765.432
De domiciliados no país	7.158	5.560
De domiciliados no exterior	978.274	759.872
Reservas de capital	25.153	24.939
Reservas de lucros	402.973	510.696
Ajustes de avaliação Patrimonial	(4.153)	2.194
Lucros acumulados	45.364	32.976
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do passivo e patrimônio líquido	16.230.663	11.973.880

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)

9.672

13.251

(3.579)

12.546

(5.775)

16.230.663

		Rese	rvas de capital	Reserv	as de lucros				
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2009	749.853	15.579	24.939	114.196	394.764	-	-	(10)	1.299.321
Aumento de Capital (Nota 16)	15.579	(15.579)	-	-	-	-	-	-	-
MtM - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	2.194	-	-	2.194
Lucro líquido do semestre Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	34.712	-	34.712
Reserva Legal				1.736			(1.736)		
Em 30 de junho de 2010	765.432		24.939	115.932	394.764	2.194	32.976	(10)	1.336.227
Em 31 de dezembro de 2010	765.432	-	25.118	119.705	499.426	6.594	-	(10)	1.416.265
Aumento de Capital (Nota 16)	220.000	-	-	-	(220.000)	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	35	-	-	-	-	-	-	35
MtM - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	(10.747)	-	-	(10.747)
Lucro líquido do semestre Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	47.751		47.751
Reserva Legal Dividendos prescritos (Lei nº 6.404,	-	-	-	2.387	-	-	(2.387)	-	-
art 287, III)					1.455				1.455
Em 30 de junho de 2011	985.432	35	25.118	122.092	280.881	(4.153)	45.364	(10)	1.454.759

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, (exceto onde indicado)

1 . Contexto operacional - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 17 de agosto de 2011. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos passivos e outras transações. As demonstrações contábeis do Banco incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. (b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São aju ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de "swaps", estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, "swaps" e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682. (d) Permanente - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro de 2008, a administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (f) Passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível , trabalhista e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não calbam mais recursos. (g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15%. Por ocasião da entrega da Declaração de Imposto de Renda do ano-calendário 2008 no dia 15 de outubro de 2009, o Banco formalizou sua decisão pela não-opção ao RTT. O Regime Tributário de Transição (RTT) foi instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/09. De acordo com o referido texto legal, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não teriam efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Desta forma as diferenças de critérios resultantes da Lei nº 11.638/07 foram devidamente consideradas nas bases de cálculo dos referidos tributos. Os créditos tributários e o passivo fiscal diferido referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de

junho de 2011, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. (h) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa,

demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo

de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento

possui um plano de pagamento de gratificação o qual parte é concedido em ações pela matriz, JP Morgan Chase&Co. Em atendimento às normas divulgadas no Pronunciamento Técnico CPC 10 e já homologadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.989, o Banco, como entidade empregadora dos funcionários beneficiários das ações passou a mensurar e reconhecer em seus livros essas transações no primeiro semestre de 2011. A partir de 1º de janeiro de 2012 os critérios e condições dessas transações com pagamento baseado em ações serão divulgados conforme exposto na Resolução supracitada. 4. Gerenciamento de Riscos - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. 4.1 Risco de mercado - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas entidades do Grupo. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities). A unidade de gerenciamento de risco de mercado está subordinada à Controladoria do conglomerado. O conglomerado utiliza os sistemas de "front-office" como fonte das informações de risco e as consolida nos sistemas de Risco, onde o VaR e os estes de *"stress"* são efetuados. O objetivo da unidade de administracão de risco de mercado é assegurar que os riscos de mercado sejam efetivamente identificados, mensurados, monitorados e controlados pelas políticas internas, assim como a determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. Dessa forma um efetivo processo de monitoramento de riscos mantém a exposição do Banco em níveis compatíveis, em função dos movimentos nos preços e taxas de mercado. O "VaR - Value at Risk", o cálculo de "stress" e o acompanhamento diário das exposições a cada tipo de risco de mercado são ferramentas adotadas pelo conglomerado na administração dos riscos das posições. **4.2. Risco operacional -** É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Política de Gestão de Risco Operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela Política Corporativa de Gestão de Risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. 4.3. Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do Grupo 4.4. Risco de crédito - É definido como a possibilidade de perdas resultantes pelo não recebimento de valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco ("rating") e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portifólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. A estrutura que rege a atividade de Risco Operacional, Risco de Crédito e Risco de Mercado do Conglomerado estão publicadas em diretório de

não superior a 90 dias. (i) Pagamento de gratificação concedido em ações: O Banco

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez		
	2011	2010
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	549.998	5.000
Posição bancada	398.327	5.000
Posição financiada	151.671	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.229	10.405
Aplicações em moedas estrangeiras	31.206	-
lotal das aplicações interfinanceiras de liquidez	608.443	15.405
S. Títulos e Valores Mobiliários - TVM		

6. Títulos e Valores Mobiliários - T' (a) Classificação e composição da				
(a) ciassilicação e composição de	Valor de	Ganhos / (Perdas) não	Valor de mercado	Valor de mercado
	custo	realizados	em 2011	em 2010
Títulos para negociação	8.486.588	(12.890)	8.473.698	7.414.464
Carteira própria	6.832.950	(7.620)	6.825.330	4.140.007
LFT	128.628	297	128.925	143.692
LTN	4.757.812	(588)	4.757.224	2.303.737
NTN-B	122.290	(1.278)	121.012	89.804
NTN-F	1.844	352	2.196	849.089
NTN-C	134.323	(2.814)	131.509	1.972
Cotas de Fundos de Investimentos .	1.647.399	` -	1.647.399	741.236
Ações	40.654	(3.589)	37.065	10.477
Vinculados a compromissos de				
recompra	20.215		20.215	1.255.403
LTN	-	-	-	719.646
LFT	20.215	-	20.215	535.757
Vinculados a prestação de garantias	1.633.423	(5.270)	1.628.153	2.019.054
LFT	13.767	7	13.774	84.582
NTN-B	477.222	(2.777)	474.445	293.190
LTN	46.024	(48)	45.976	1.366.596
NTN-C	221	149	370	333
NTN- F	1.096.189	(2.601)	1.093.588	274.353
Títulos Disponíveis para Venda	461.764	(6.922)	454.842	419.000
Carteira Própria				295.330
NTN-F	-	-	-	295.330
Vinculados a prestação de garantias	461.763	(6.922)	<u>454.841</u>	123.670
NTN-F	-		-	123.670
NTN-B	461 763	(6 922)	454 841	_

8.948.352

Total da carteira de TVM

(19.813) 8.928.539 7.833.464

Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de reais, exceto o lucro/(prejuízo) por ação)

	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	386.935	496.799
Operações de crédito	10.896	8.908
Operações de arrendamento mercantil	-	2
Resultado de operações com títulos e valores		
mobiliários	576.573	355.809
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(723.114)	95.756
Resultado de operações de câmbio	522.580	36.324
Despesas da intermediação financeira	(175.520)	(352.322)
Operações de captações no mercado	(130.606)	(118.213)
Operações de empréstimos e repasses	(34.643)	(234.447)
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação		
duvidosa (Nota 8 c)	(10.271)	338
Resultado bruto da intermediação financeira	211.415	144.477
Outras receitas (despesas) operacionais	(142.496)	(99.650)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 e)	51.324	53.990
Despesas de pessoal	(141.622)	(93.349)
Resultado de participações em controladas (Nota 14)	31.687	26.801
Outras despesas administrativas	(42.827)	(36.133)
Despesas tributárias	(19.604)	(13.253)
Outras receitas operacionais (Nota 19 c)	31.210	19.729
Outras despesas operacionais (Nota 19 c)	(52.664)	(57.435)
Resultado operacional	68.919	44.827
Resultado não operacional	(1.470)	16
Resultado antes da tributação sobre o lucro e		
participações	67.449	44.843
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	(15.096)	(5.688)
Provisão para imposto de renda	(39.229)	1.224
Provisão para contribuição social	(23.545)	727
Ativo fiscal diferido	47.678	(7.639)
Participações no lucro	(4.602)	(4.443)
Lucro líquido do semestre	47.751	34.712
Número de ações	28.693.033	28.693.033
Lucro por ação no final do semestre - R\$	1,66	1,21
		_
Demonstrações dos Fluxos de Caixa e	em 30 de Ju	ınho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho (Em milhares de reais)

(Em milhares de reais)		
	2011	2010
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	31.295	10.579
Lucro líquido do semestre	47.751	34.712
Ajuste ao lucro líquido:	(16.456)	(24.133)
(Reversão) Provisão para operações de crédito e outros		
créditos de liquidação duvidosa	10.271	(338)
Depreciações e amortizações	3.549	2.910
Resultado de participações em controladas	(31.687)	(26.801)
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado	(24)	96
Perda na alienação de investimentos	1.598	-
Variação de ativos e obrigações	(2.978.779)	(3.543.100)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(597.660)	(7.064)
(Aumento) em T.V.M. e instrumentos financeiros		
derivativos (Ativos/Passivos)	(478.034)	(3.461.794)
Redução em Relações interfinanceiras e		
interdependências (Ativas/Passivas)	7.538	382
(Aumento) em operações de crédito	(391.877)	(31.917)
(Aumento) em outros créditos	(1.051.007)	(1.245.430)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.779)	(199)
(Aumento) Redução em outras obrigações	(369.946)	1.184.191
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.076)	(33.780)
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(944)	337
Juros recebidos		52.174
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(2.947.484)	(3.532.521)
Atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	3	462
Aquisição de imobilizado de uso	(5.717)	(5.761)
(Perda) Ganho na alienação de imobilizado	24	(96)
(Perda) na alienação de investimentos	(1.598)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.123)	(5.395)
Atividades de financiamento		
(Redução) Aumento em depósitos	239.157	(439.247)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(308.467)	(500.245)
Aumento em obrigações por empréstimos	3.055.055	4.471.708
Juros pagos	-	(803)
Dividendos pagos	(14.994)	
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	2.985.745	3.531.413
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes		
de caixa	31.138	(6.503)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	13.644	15.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	44.782	9.338
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes		
de caixa	31.138	(6.503)

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimento estão

representadas, basicamente, por aplicações do Banco em u		nvestimento
financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstra		
	Ativo/	Ativo/
	(Passivo)	(Passivo)
	2011	2010
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	1.621.110	716.598
Títulos e Valores Mobiliários	2.406.740	<u>1.008.493</u>
Ações	190.148	300.982
• LTN	5.008.466	160.393
• LFT	112.977	-
• NTN-B	525.148	856.990
• NTN-F	701.532	210.102
Credores por empréstimos de Ações	(4.131.531)	(798.315)
Direitos por empréstimos de ações	-	278.341
Mercado futuro	(6.306)	2.161
• Futuro – DDI	-	
• Futuro – DI	(576)	(450)
• Futuro – Dólar	(55)	(343)
• Futuro – Índice	(5.765)	3.051
• Futuro - DAP	90	(97)
Swap	19.939	-
• Swap	19.939	-
Opções	(29.192)	(211.294)
Ações	64.317	25.737
• Ibovespa	(40.565)	(83.457)
Flexíveis	(52.233)	(152.688)
Futuro Índice Ibovespa	(711)	(886)
Diversos	(770.076)	(82.762)
Valores a receber/(pagar)	(770.076)	(82.762)
Tesouraria	5	-
Outros fundos	26.289	24.638
Total das Cotas de Fundos de Investimento	1.647.399	741.236
(c) Composição por prazos de vencimentos –TVM		
Sem		
venci- Até 3 De 3 a De 1	a Acima de	

	venci- mento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria Vinculados a compromissos	42.383	6.194.790	171.512	198.209	218.436	6.825.330
de recompra Vinculados a prestação de	-	-	20.215	-	-	20.215
garantias Total da carteira			261.632	769.794	1.051.568	2.082.994
– 2011 Total da carteira	42.383	6.194.790	453.359	968.003	1.270.004	8.928.539
– 2010	10.477	4.030.520	2.244.732	685.465	862.270	7.833.464
7. Instrumentos fin	anceiros	derivativos	- O Banco	narticina de	operações	envolvendo

instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os contratos de opções proporcionam ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um ativo financeiro com um preço específico de exercício em data futura. Por outro lado, o vendedor de contratos de opções terá a obrigação, caso o direito do comprador dos contratos de opções seja exercido, de comprar ou vender um ativo financeiro com um preço específico em data futura. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como seque:

(...continuação)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2011 e de 2010 - Em milhares de reais, (exceto onde indicado)

(continuação)	тои	as Expile	cativas da Ad	aministração
(a) Composição por indexad	Valor a	Valor a	Valor nominal	Valor nominal
Operações de "swap"	receber	pagar 318.940	7.061.375	2010 5.374.929
Pré x Dólar	557.884	310.940	7.001.373	45.427
Pré x Dólar Canadense	3	_	551	-5.427
Pré x Qatar	-	135	14.569	-
CDI x Pré	6.841	17	1.663.704	1.183.135
Dólar x CDI	-	148.248	745.899	745.900
Dólar x Libor	-	-	-	74.495
CDI x Iene Dólar Canadense x Pré	-	-	584	42.442
lene x Dólar	443	_	23.497	86.796
Dólar x Pré	-	3.171	29.772	45.427
Dólar x Euro	-	-	-	110
Dólar x TJLP	-	316	5.681	-
Dólar x Alumínio	-	143	1.246	-
Dólar x Qatar Dólar x Níquel	890	60 251	6.854 45.186	_
Euro x Dólar	15.030	251	163.355	110
Qatar x Pré	193	1.442	19.948	-
Qatar x Dólar	60	-	6.854	-
CDI x IGPM	1.026	157.913	732.000	742.000
IGPM x CDI	106.781	2.317	837.700	650.500
CDI x IPCA	-	133	16.029	4 607
CDI x INPCCDI x Dólar	312.744	-	225.500	4.627 907.658
CDI x Libor	56.135	_	225.500	441.260
CDI x Tibor	7.235	-	62.043	62.043
TJLP x CDI	3.029	1.864	105.000	105.000
Libor x TJLP	-	2.047	38.702	118.750
IGPM x Dólar	47.028	-	47.963	57.458
Alumíno x Dólar	161	- 002	1.226	-
Nível x USD Pré x Níquel	285	883	45.144	21.897
Níguel x Pré	_	_	_	21.886
Cambial com ajuste diário	-	-	-	18.008
Operações com opções	52.716	50.783	6.420.918	14.156.480
Compra de Opção de:	52.716		3.210.459	7.078.240
Compra de Dólar	981	-	52.846	383.300
Compra de Ibovespa Compra de Índice	11.236	-	1.551.199	3.153.471
(BOVA 11)	103	_	21.537	_
Venda de Dólar	1.620	-	12.560	-
Venda de Euro	429	-	6.208	-
Venda de Įbovespa	37.768	-	1.547.788	3.541.469
Venda de Indice	570		10.001	
(BOVA 11) Venda de Opção de:	579	50.783	18.321 3.210.459	7.078.240
Compra de Dólar		981	52.846	383.300
Compra de Ibovespa	-	10.970	1.551.199	3.153.471
Compra de Índice				
(BOVA 11)	-	103	21.537	-
Venda de Dólar	-	1.620	12.560	-
Venda de Euro	-	429	6.208	0.541.460
Venda de Ibovespa Venda de Índice	-	36.101	1.547.788	3.541.469
(BOVA 11)	_	579	18.321	
Operações com futuros	34.529	107.050	31.828.452	16.582.248
Posição comprada		107.050	12.565.376	7.438.827
Cupom cambial - DDI	-	58.242	7.327.577	1.318.679
DI de 1 dia	-	1.694	2.294.255	1.760.140
Dólar	-	47.114	2.940.554	4.316.018
Cupom IPCA Posição vendida	34.529	-	19.266.076	43.990 9.143.421
Cupom cambial - DDI	29.083		4.085.070	703.674
DI de 1 dia	4.554	-	14.117.078	7.155.445
Dólar	242	-	30.076	93.307
Cupom IPCA	650		1.033.852	1.190.995
Operações a termo	1.593.171		3.509.084	1.054.201
Posição comprada Moedas	985.679	1.066.173	2.227.743	476.586
Commodities	1.015	78.846 454	1.227.425 13.445	255.716
Títulos	984.664	986.873	986.873	220.870
Posição vendida	607.492	568.755	1.281.341	577.615
Moedas	38.490	5	699.337	271.900
Commodities	457	1.005	13.459	
Títulos	568.545	567.745	568.545	305.715
Outros Derivativos Outros Derivativos	25.757	25.908	869.080	-
Outros Derivativos	25.757	25.908	869.080	-

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado Ganhos / Valor de Valor de (Perdas) não mercado mercado custo 2.431.157 2010 1.200.376 realizados (201.629) Ativo .. Operações de "swap" 621.755 (63.871 557.884 314.950 Prêmio de opções de Ibovespa .. 353.793 (149.130) Prêmio de opções de dólar 2.666 (65)2.601 4.806 Prêmio de opções de Euro . Prêmio de opções de Índice (BOVA 11) 682 1.593.171 (5.832)1.599.003 526.827 Operações a termo Outros Derivativos 8.643 ì7 114 1.231.734 333.995 2.145.707 (115.149)Passivo Operações de "swap" Prêmio de opções de Ibovespa .. (151.064)47.071 356.547 198.135 Prêmio de opções de dólar Prêmio de opções de euro 2.601 4.806

Prêmio de opções d	e Índice					
(BOVA 11)		568		114	682	-
Operações a termo					1.634.928	536.386
Outros Derivativos				16.941	25.907	-
(c) Composição do v			cimontoe			
(c) Composição do v	Até	4 a 12		Acima de	Total	Total
	3 meses	meses	anos	3 anos		
Operações de "swap".		2.978.124		3.161.315		5.374.929
Operações com				0		0.01020
opções - Comprada	1.790.966	1.416.126	3.367		3.210.459	7.073.542
Operações com						
opções- Vendida	1.790.966	1.416.126	3.367		3.210.459	7.082.939
Operações de futuros						
- Comprada	7.760.796	3.011.890	280.105	1.509.585	12.562.376	7.438.827
Operações de futuros						
	10.303.588	6.350.597	1.863.001	748.890	19.266.076	9.143.421
Operações a termo						
- Comprada	683.279	557.322	529.275	457.867	2.227.743	476.586
Operações a termo	045 400	011 000	000 170	040.044	1 001 041	F77.01F
- Vendida Outros Derivativos	245.186 448.668	311.336 420.412	382.178	342.641	1.281.341 869.080	
			-		. 009.000	_
(d) Valor nominal po	r local de r					
0		Bolsa				Total 2010
Operações de "swap"					7.061.375	5.374.929
Operações com opções Operações com opçõe					3.210.459 3.210.459	7.073.542 7.082.939
Operações de futuros -					2.562.376	7.438.827
Operações de futuros					9.266.076	9.143.421
Operações a termo - (2.227.743	476.586
Operações a termo - \				587.160	1.281.341	577.615

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.082.994 (2010 R\$ 2.142.724), registradas como vinculados à prestação de garantias. 8. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 537.195 (2010 - R\$ 173.102), classificados em Operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 352.898 (2010 – R\$ 286.861), classificados em Carteira de Câmbio.

869.080

(a) Concentração de crédito

Outro Derivativos ...

	2011	2010
Principal devedor	300.461	179.958
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	33,76	39,12
Dez maiores devedores	799.683	422.726
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	89,84	91,90

(b) Composição por nível de risco

de crédito".

, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		2011		2010
	Total da	Provisão	Total da	Provisão
Nível de risco	carteira	constituída	carteira	constituída
AA	825.548	-	446.314	-
A	-	-	10.885	54
B	1.570	16	2.764	28
C	31.838	955	-	-
E	31.137	9.341		
Total	890.093	10.312	459.963	82
(c) Evolução da provisão para cr	éditos e ou	itros créditos	de liquidaçã	io duvidosa
., ,			201	2010
Saldo inicial			5	1.154
Constituição/(Reversão) de provisa	ão		10.25	7 (1.072)

1.383

Créditos recuperados registrados em "receitas de operações

Adicionalmente, foi constituída provisão no valor de R\$ 14 (2010 - R\$ 734) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em Outros créditos". O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 31.899 (2010 - R\$ 63.791). Não houve renegociação de créditos nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010. 9. Negociação e intermediação de valores - "Negociação e ntermediação de valores" no ativo referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 767.697 (2010 - R\$ 410.070) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 41.526 (2010 - R\$ 10.346) e, no passivo, principalmente a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 29.243 (2010 - R\$ 34.544) e operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 108.443 (2010 - R\$ 413.348), 10. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio - "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 727.887 (2010 - R\$ 856.311), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 885.975 (2010 - R\$ 262.375) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional e moeda estrangeira no valor de R\$ 5.471 (2010 - R\$ 35.614) e, R\$ 1.772 (2010- R\$ 2.460), respectivamente. "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 875.099 (2010 - R\$ 262.295) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 750.918 (2010 - R\$ 856.141) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 351.956 (2010 – R\$ 286.429)

11. Outros créditos e outras obrigações

(a) Outros creditos - diversos		
•	2011	2010
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição	636.502	587.246
social (Nota15)	419.573	303.250
Opções por incentivos fiscais	-	5.750
Títulos e créditos a receber – sem característica de		
concessão de crédito	46.684	76.110
Devedores Diversos	3.424	5.440
Outros	5.644	5.433
Total	1.111.827	983.229

(b) "Outras obrigações - sociais e estatutárias" referem-se a provisão para pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.114 (2010 – R\$ 19.560) e a provisão para participação nos lucros dos funcionários no valor de R\$ 4.344 (2010 - R\$ 2.383) (c) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

2010 Impostos e contribuições a recolher 6.278 Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15) ... Provisão para riscos fiscais (Nota 13) .. 1.080.035 995.571 Provisão para impostos e contirbuições sobre o lucro ... 1.131.534 1.002.191 (d) Outras obrigações - diversas 2011 Acões cíveis (Nota 13) 316.761 282,111 Processos trabalhistas (Nota 13) 41.713 62.648 6.876 Despesas administrativas 8.363

12. Obrigações por empréstimos no exterior - São representados, principalmente, por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 692.291 (2010 - R\$ 634.720) com vencimentos até setembro de 2011 (2010 setembro de 2010), sobre os quais incidem variação do Dólar e juros entre 0,04% e 0,37% ao ano (2010 - 0,36% e 0,51% ao ano), R\$ 3.731.697 (2010 - R\$ 4.337.346) com vencimentos entre outubro de 2011 a junho de 2012 (2010 – outubro de 2010 a julho de 2011), sobre os quais incidem variação cambial do Dólar e juros de até 0.50% ao ano (2010 - variação cambial do Dólar e juros de até 0,12% ao ano) e R\$ 4.293.025 com vencimentos até junho de 2013 sobre os quais incidem variação cambial do Dólar e juros de até 0,24% ao ano. 13. Passivos contingentes e obrigações legais - As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas - a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depositos	Judiciais	FIUVISUES		
	2011	2010	2011	2010	
Fiscais e previdenciárias – obrigações					
legais	583.580	523.325	1.080.035	995.571	
Cíveis	19.935	19.748	316.761	282.111	
Trabalhistas	32.987	44.173	41.713	62.648	
Total	636.502	587.246	1.438.509	1.340.330	
a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais					

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais						
		Traba-	Fiscais e previdenciárias Obrigações legais e outros passivos	Total	Total	
	Cíveis	Ihistas	contingentes	em 2011	em 2010	
Saldo inicial	297.335	58.721	1.046.070	1.402.126	1.300.891	
Despesas						
financeiras – juros .	17.881	1.502	30.513	49.896	36.082	
Constituições	1.880	1.187	15.606	18.673	27.705	
Reversões	(335)	(5.527)	(12.154)	(18.016)	(4.021)	
Pagamentos		(14.170)	· -	(14.170)	(20.327)	
Saldo final	316.761	41.713	1.080.035	1.438.509	1.340.330	

Em decorrência do processo de Anistia instituído pela Lei nº 11.941/2009, a instituição revisou seus processos no segundo semestre de 2009, tanto no âmbito administrativo quando judiciário. Os processos objetos da Anistia serão pagos nos termos dessa Lei por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, a qual é aguardada para ocorrer ainda neste ano. a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. a.4. Fiscais e previdenciárias - passivos contingentes - A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 63.705 (2010 - R\$ 60.242); (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de servicos em relação à lista municipal) no valor de R\$ 101.485 (2010 -R\$ 90.783); e (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 106.253 (2010 - R\$ 66.371). Adicionalmente, há provisão sobre litígio de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda foi classificado como provável no valor de R\$ 19.730 (2010 - R\$ 19.076). a.5. Ações trabalhistas - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação, a.6. Ações cíveis - A instituição também foi acionada judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo Governo Brasileiro. Adicionalmente, em 2008, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações.

14. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan	J.P. Morgan	Total	Total
	S.A. DTVM	CCVM S.A.	em 2011	em 2010
Participação no capital integralizado -%	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido	50.587	303.648	-	-
Lucro líquido do semestre	745	14.265	-	-
Resultado de participações em				
controladas	1.558	30.129	31.687	26.801
Valor contábil do investimento	50.587	303.648	354.235	286.958

Relatório dos auditores independentes

demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis 15. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários

	2011	2010
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	140.975	117.744
Contingências cíveis	130.032	115.696
Contingências trabalhistas	16.685	25.059
Provisão para devedores duvidosos	18.519	24.108
Provisão para honorários advocatícios	3.106	2.503
Provisão para participação nos lucros	17.649	14.980
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	86.774	2.957
Outros	5.833	203
Total de créditos tributários – ativo	419.573	303.250
Marcação a mercado - TVM e derivativos		1.463
IR e CSLL diferidos – passivo		1.463
No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 72.8		

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 72.806 sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 22.360. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 419.573 é estimada em 33% no 1º ano, 3% no 2º e 3º ano, 5% no 4º e 5º ano, 7% no 6º e 7º ano, 12% no 8º e 9º ano e 13% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 247.864 (2010 - R\$ 168.361). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social monta a R\$ 36.565 (2010 - R\$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(n)) sobre o resultado antes dos impostos é renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

•	2011	2010
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação		
nos lucros	62.847	40.400
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(25.139)	(16.160)
Resultado de participação em controladas	`12.675 [´]	10.721
Recuperação de depósitos judiciais	1.003	-
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(5.740)	(1.322)
Adicional de IR	`	` 12 [´]
Outros	2.105	1.061
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	10.043	10.472
Resultado de ÍR e CSLL no semestre	(15.096)	(5.688)
16 Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 28 603	033 acões no	minativas

sendo 27.721.577 ordinárias e 971.456 preferenciais, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos de 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$220.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária, sem a emissão de novas ações. Este aumento ainda está pendente de autorização do BACEN.

17. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan) (i) Transações com entidades do Grupo

(i) iransações com entidades do d	iupo			
		2011		2010
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	2.277	-
Aplicações em moeda estrangeira	31.206	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(153.362)	73.870	(27.300)	3.986.525
Carteira de Câmbio		-	27.562	-
Negociação e intermediação de				
valores	(218)	(120)	3.041	(48)
Serviços prestados a receber	6.299	28.269	1.416	14.079
Depósitos à vista	16.304	-	(246)	-
Depósitos interfinanceiros	(349.871)	(12.888)	(195.234)	(11.039)
Obrigações por operações				
compromissadas	(154.015)			-
Captações no mercado aberto	-	-	(1.254.490)	(51.798)
Obrigações por empréstimos em				
moeda estrangeira		(10.515)	(4.972.052)	(2.790)
Carteira de Câmbio	-	-	(27.658)	-
Outras obrigações - dividendos				
a pagar	(2.890)		(17.884)	-
Outras obrigações – diversas	(8.241)	(8.241)) (400)	-
As transações com partes relacionad	las foram co	ntratadas a t	axas compat	íveis com as

praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. (ii) Remuneração da administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários e o gerente da auditoria interna. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2011	2010
Salários e encargos	6.855	6.192
Participação nos lucros e gratificações	15.177	10.564
Encargos sobre gratificações	4.025	3.712
Planos de aposentadoria e pensão	379	386
Outros benefícios	281	213

18. Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multipre Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o beneficio apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 3.214 (2010 - R\$ 1.546) para o fundo. 19. Outras informações - (a) A responsabilidade pela administração de carteiras e fundos de investimentos monta a R\$ 13.688.913 (2010 - R\$ 10.960.725). (b) Fianças, avais e outras carantias prestadas a clientes montam a R\$ 9.264.81 (2010 - R\$ 6.25.819) garantias prestadas a clientes montam a R\$ 926.481 (2010 - R\$ 625.819) (c) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"

Outras receitas operacionais	31.210	19.729
Reversão de provisões operacionais	8.397	758
Atualização de depósitos judiciais	19.947	14.370
Atualização de títulos e créditos a receber	416	2.687
Outras	2.450	1.914
Outras despesas operacionais	52.664	57.435
Variações monetárias passivas sobre "Outras obrigações		
- fiscais, previdenciárias e diversas"	29.497	22.027
Atualização monetária de provisão para ações cíveis	18.294	12.927
Despesa de provisão de ações cíveis (Nota 13)	1.880	11.852
Reversão de atualização sobre depósitos judiciais	-	8.527
Outras	2.903	2.102

(d) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. (e) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 5.380 (2010 R\$ 5.319), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 7.667 (2010 – R\$ 21.610) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 28.137 (2010 - R\$ 14.193). (f) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos a compensação são resumidos a seguir i. Composição do valor a receber / pagar por indexador:

•		Valor a receber		Valor a pagar	
		2011	2010	2011	2010
Operações de "swap"	36	33.387	131.985	5.878	67.452
CDI x Tibor		7.235	12.001	-	-
Pré x Níquel		-	132	-	62
IGPM x Dólar	4	17.028	39.617	-	-
CDI x Dólar		51.393	3.007	-	33.875
Libor x TJLP		-	-	-	26.183
CDI x Libor		6.135	77.089	-	-
Dólar x Aluminio		-	-	143	
Dólar x Libor		-	139	-	-
Dólar x Pré		-	-	3.171	7.332
CDI x Pré		437	-	-	-
Qatar x Pré		183	-	1.431	-
Qatar x Dólar		19	-	-	-
Dólar x Qatar		-	-	41	-
Níquel x Dólar		285	-	1.092	-
Dólar x Níquel		672	-	-	-
Termo de Moeda	2	26.355	238	41.858	10.732
Moedas		25.898	238	41.729	10.732
Commodities		457		129	
Total	<u>38</u>	39.742	132.223	47.736	78.184
ii. Composição do valor a rece	ber / pagar	por venci	mentos		
	Até 3	4 a 12	1 a 3	Acima de	
	meses	meses	anos	3 anos	Total
Operações de "swap" -receber	4.290	40.586	28.685	289.826	363.387
Operações de "swap" - pagar		(427)	(3.406)	-	(5.878)
Operações a termo – a receber.		12.490	3.793	-	26.355
0	(4.4.075)	(4 F OCO)	(4 500)	(40 400)	(44 OFO)

(3.237)(630)**A Diretoria**

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

(15.260)

37.389

(14.675)

(2.358)

Aos Administradores e Acionistas

Banco J.P. Morgan S.A. Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante ndependentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

São Paulo, 17 de agosto de 2011

pwc

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Operações a termo - a pagar

Valor líquido a receber/(pagar)

Valor líquido a receber/(pagar)

Douglas Souza de Oliveira Contador CRC 1SP191325/O-0

(1.500)

27.572

(10.423)

279.403

(41.858)

342.006

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 30 de junho de 2011, destacam-se: a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; b. acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria, devido às responsabilidades atribuídas ao Comitê pela Resolução no. 3.477, de 26 de julho de 2007; c. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar

a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do

sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2011

São Paulo, 17 de agosto de 2011